



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

PERFIL NUTRICIONAL E FUNCIONAL DE IDOSOS ASSISTIDOS EM CENTRO DE REFERÊNCIA NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA

Erika Epaminondas de Sousa (FCM-PB)

Luciana Maria Martinez Vaz(FCM-PB)

Tássia Queiroga de Lucena Tessmer (CAISI-PB)

Introdução: os idosos são a faixa da população que mais cresce mundialmente e, considerando as particularidades dos indivíduos nesta faixa etária, pelas alterações fisiológicas e perda da capacidade funcional que ocorrem durante o envelhecimento, comprometendo a saúde e a qualidade de vida deste grupo, tornando-o um desafio para a saúde pública. Essas alterações ocorrem gradualmente e insidiosamente, muitas vezes sem que o próprio indivíduo as perceba. Considerando a importância do diagnóstico nutricional precoce no paciente idoso, a fim de minimizar os riscos de agravo à saúde, e contribuir para uma rápida intervenção nutricional, faz-se necessário que o método de avaliação seja sensível e de fácil utilização para obter-se um fiel prognóstico. **Objetivo:** diagnosticar o estado nutricional e funcional de pacientes idosos, a partir da avaliação nutricional subjetiva, e avaliação das atividades da vida diária. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, quanto aos objetos, com abordagem quantitativa, quanto aos procedimentos de coleta, e do tipo campo quanto às fontes de informação, que teve como amostra da pesquisa 60 idosos. Para a realização desse estudo foram coletadas informações obtidas por meio de entrevista individual, utilizando-se dois questionários: a Mini Avaliação Nutricional (MAN) e a Avaliação das Atividades da Vida Diária (AVD). A análise dos dados foi efetivada numa abordagem quantitativa, utilizando-se o Excel 2007, para Windows 7 e programa estatístico SPSS. Os pesquisadores seguiram as observâncias éticas da Resolução 196/96 do CNS. **Resultados:** Quanto ao perfil social, a amostra foi composta de 91,67 % de idosos do sexo feminino e 8,33% do

sexo masculino, com faixa etária entre 60-85 anos. No que se refere ao diagnóstico nutricional, 36,67% dos idosos estava com estado nutricional adequado, 53,33% apresentavam risco de desnutrição, e 10% com desnutrição. Em relação a capacidade funcional 86,67% indicaram que são independentes e 13,33%, indicaram uma dependência parcial, podendo o idoso requerer ou não auxílio.

Conclusão: o MAN e as AVDs são métodos mais sensíveis para diagnosticar problemas nutricionais e a capacidade funcional em idosos, possibilitando a identificação dos riscos precocemente. Como a má nutrição é um fator de risco para a co-morbidades, a utilização do MAN faz-se necessária na prática clínica, devendo o profissional de nutrição estar atento aos fatores de risco para o estado nutricional e os sinais de desnutrição já instalada como parte de um atendimento integral ao idoso.